

Língua Portuguesa

Currículo
em **Ação**

9

NONO ANO
ENSINO FUNDAMENTAL II
CADERNO DO ALUNO

VOLUME
1

LÍNGUA PORTUGUESA

Olá!

As Situações de Aprendizagem que você desenvolverá neste material pretendem trabalhar habilidades relacionadas às práticas de:

- ▶ **leitura;**
- ▶ **oralidade;**
- ▶ **produção textual;**
- ▶ **análise linguística/semiótica.**

Essas práticas, por sua vez, estão articuladas a alguns campos de atuação social:

- ▶ **o da vida pública;**
- ▶ **o das práticas de estudo e de pesquisa;**
- ▶ **o da arte e da literatura;**
- ▶ **o do jornalístico/midiático.**

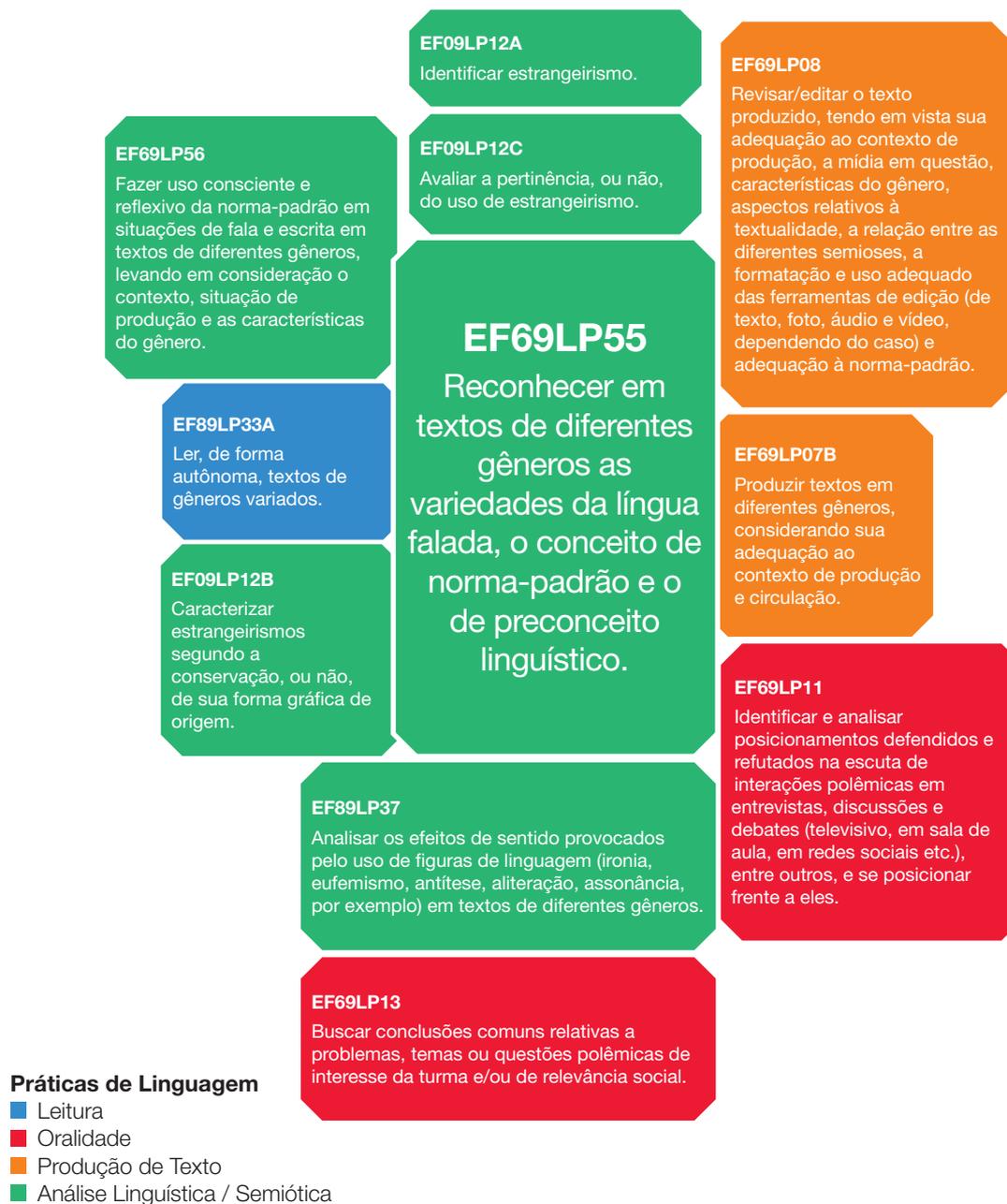
Utilize esse material como parte de seus estudos, associando-o a outros que venham a complementar sua jornada no campo do conhecimento.

Equipe Pedagógica de Língua Portuguesa

Desenho de Lívia Maria dos Santos Amaral, 12 anos, 6º ano
E.E. Comendador Antônio Figueiredo Navas, Lins, SP

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – TEEN PARA VOCÊ

Esta Situação de Aprendizagem tem como foco fazer com que o estudante experimente estratégias didáticas que procuram promover uma aprendizagem ativa. As atividades aqui propostas realizam-se nas práticas de leitura, de oralidade, de produção de textos e análise linguística. Conheça, a seguir, algumas habilidades que você trabalhará no decorrer das atividades.



ATIVIDADE 1 – VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS

Texto 1



Universidades adotam Olimpíadas do Conhecimento como possibilidade para ingresso

Atualização no ingresso para cursos de graduação mobiliza concluintes do Ensino Médio.

Qui, 19/09/2019 – 15h05 | News on-line

Por: **Paula de Sousa Mozaner**

Algumas universidades do Brasil estão inovando na forma de ingresso dos estudantes concluintes do Ensino Médio. O objetivo é ampliar o acesso aos cursos de graduação, por meio de competições de conhecimento ao longo dos três anos dessa modalidade de ensino.

De quais Olimpíadas o estudante precisa participar? Qual resultado ele precisa alcançar na Olimpíada? As respostas a essas perguntas variam de acordo com critérios estabelecidos pelos programas das universidades. É necessário acessar o *site* das universidades para maiores informações.

[...]

Texto 2



DICAS PARA DAR UM UP NOS ESTUDOS

Hoje é dia daquela matéria que ninguém entende? Quer se dar bem? Confira as dicas!

19 SETEMBRO 2019

Por: **Rosane de Paiva Felício**

Texto: Redação - Fotos: Divulgação

- Dia de estudar não é na véspera da prova! Se liga e se organize! Estude todos os dias para revisar o que foi visto na aula e vá além! Vai rolar aula de proporcionalidade na aula de matemática amanhã e você não tem a menor ideia do que é isso? Se joga nos livros antes da aula e já vai fazendo amizade com o conteúdo e se familiarizando com ele.



- Ler é importante, mas as anotações escritas também ajudam. Escreva *post-its* com aqueles conceitos e fórmulas que você sempre esquece, faça resumos e mapas conceituais. Nunca viu um? Faça uma busca na rede (“Mapa conceitual para estudar”) e escolha um modelo que se adapte ao que você precisa.
- Cor é vida! Crie um código de cores. A professora de história explicou, mas só você não entendeu direito? Já grife aquele trecho do texto em seu caderno! Que tal verde, para saber o que é importante retomar!? Que tal amarelo, para aquele exercício que o professor já garantiu que vai cair na prova!?

- 1- Agora é a sua vez! Para complementar as dicas já elencadas, escreva as suas. Quais são suas táticas? Se liga! Colar não vale!

--

- 2- As dicas organizadas pela jornalista (Texto 2) e as suas poderão ajudá-lo nos estudos. Una suas ideias às de outros colegas e verifique quais são diferentes e quais são parecidas. Depois da seleção, o grupo poderá criar um *layout*, elaborar uma lista comum a todos da sala e divulgá-la à comunidade escolar (usar o mural da classe, criar o *blog* da turma, utilizar aplicativo para montagem de um grupo de estudo são algumas possibilidades para publicação dessas dicas.)

- 3- De acordo com os Textos 1 e 2, responda:
- Quanto à estrutura, o que diferencia cada um deles?
 - Qual é o tema da reportagem no Texto 1? Esse tema é de interesse de todo o público-alvo do jornal ou somente de alguns leitores? Quem seriam eles?
 - Considere que o Texto 2 é trecho de uma reportagem publicada no *site* de uma revista impressa chamada **Teen Pra Você**. Quem é o público-alvo dessa revista?
 - O Texto 2 traz muitas marcas (pistas) para atrair esse público-alvo. Transcreva alguns exemplos.

Vocabulário (Que palavras e/ou expressões são características do público-alvo?)	
Imagem (Há imagem? Por que ela foi escolhida?)	

- Qual é o tema da reportagem do Texto 2? Por que esse tema interessaria ao público-alvo?
- Recursos como as cores e a fonte da letra (tamanho, estilo, uso de negrito entre outras possibilidades) também contribuem para criar o sentido do texto. Compare os Textos 1 e 2 e responda: qual deles tem maior variedade no uso desses recursos?
- O uso dos recursos citados acima tem relação com o público-alvo a quem eles se destinam? Por que isso acontece?
- Grife, no Texto 1, um exemplo de linguagem formal e comente o porquê da sua resposta.
- Em quais dos trechos abaixo há a presença da linguagem informal/coloquial?
 - () “Se liga e se organize!”
 - () “Vai rolar aula de proporcionalidade na aula de matemática amanhã e você não tem a menor ideia do que é isso?”

- () “Se joga nos livros antes da aula e já vai fazendo amizade com o conteúdo e se familiarizando com ele.”
- () “Ler é importante, mas as anotações escritas também ajudam.”
- () “Estude todos os dias para revisar o que foi visto na aula e vá além!”
- () “Crie um código de cores.”
- j) O autor do Texto 2 utiliza a linguagem informal intencionalmente? Explique por quê.
- k) No título do Texto 2, “Dicas para dar um *up* nos estudos”, aparece uma palavra em inglês: *up*. Qual é o sentido dela no contexto?
- l) Outras palavras em inglês aparecem no texto. Localize-as.
- m) Por que as palavras em inglês aparecem em itálico no Texto 2?
- n) Qual é a relação do uso dessas palavras com o público-alvo da reportagem?

- 4- Faça um levantamento de estrangeirismos que foram incorporados (ou ainda não) ao léxico da nossa língua. Essa pesquisa poderá ser feita em grupo.

Origem	
Africana	
Alemã	
Árabe	
Espanhola	
Francesa	
Indígena	
Inglês	
Italiana	
Japonesa	
Outras	

- 5- A incorporação de palavras de origem estrangeira ao léxico da língua portuguesa é fator de enriquecimento ou empobrecimento cultural? Justifique.
- 6- Observe para opinar.

A linguagem utilizada pelo jovem é algo que precisa ser cuidado, pois ela incorpora gírias, palavras e expressões retiradas de jogos eletrônicos, de estilos musicais, entre outros exemplos. Os professores precisam cuidar para que isso não seja recorrente nas produções textuais de nossos alunos.

Há indícios de preconceito no comentário? Em que situações devemos utilizar a linguagem formal? E a informal? Crie um parágrafo opinativo a respeito desse assunto. Não se esqueça de dar exemplos. Se precisar, pesquise conceitos para cada uma das linguagens.

LEMBRE-SE:

Pesquise, leia as informações, interprete-as e, com suas palavras, reelabore os conceitos. Copiar sem referenciar autoria é plágio. Fica a dica!

ATIVIDADE 2 – A LÍNGUA PORTUGUESA NO CONTEXTO

- 1- Agora, vamos refletir um pouco sobre a variação que a língua portuguesa sofre com o passar do tempo. O texto, a seguir, é o trecho de uma série de crônicas intitulada “Balas de Estalo”, do escritor Machado de Assis.

Texto 1

Balas de Estalo

Machado de Assis

[...]

4 de julho

Ocorreu-me compor umas certas regras para uso dos que frequentam bondes. O desenvolvimento que tem tido entre nós esse meio de locomoção, essencialmente democrático, exige que ele não seja deixado ao puro capricho dos passageiros. Não posso dar aqui mais do que alguns extratos do meu trabalho [...].

ART. I Dos encatarroados

Os encatarroados podem entrar nos bondes com a condição de não tossirem mais de três vezes dentro de uma hora, e no caso de pigarro, quatro.

Quando a tosse for tão teimosa, que não permita esta limitação, os encatarroados têm dois alvitres:
- ou irem a pé, que é bom exercício, ou meterem-se na cama.

[...]

Os encatarroados que estiverem nas extremidades dos bancos, devem escarrar para o lado da rua, em vez de o fazerem no próprio bonde [...].

[...]

ART. III
Da leitura dos jornais

Cada vez que um passageiro abrir a folha que estiver lendo, terá o cuidado de não roçar as ventas dos vizinhos, nem levar-lhes os chapéus. Também não é bonito encostá-los no passageiro da frente.

ART. IV
Dos quebra-queixos

É permitido o uso de quebra-queixos em duas circunstâncias: - a primeira quando não for ninguém no bonde, e a segunda ao descer.

[...]

ART. VII
Das conversas

Quando duas pessoas, sentadas a distância, quiserem dizer alguma coisa em voz alta, terão cuidado de não gastar mais de quinze ou vinte palavras, e, em todo caso, sem alusões maliciosas, principalmente se houver senhoras.

[...]

ASSIS, Machado de. **Balas de estalo**. Disponível em:

<http://machado.mec.gov.br/obra-completa-lista/item/64-balas-de-estalo>. Acesso em: 21 set. 2020.

2- Responda às questões.

- a) Qual é o tema do fragmento da crônica “Balas de estalo”?
- b) Você percebeu que há diferenças na língua portuguesa utilizada no século XIX? Preencha a tabela abaixo, apontando aquelas que mais chamaram sua atenção.

Vocábulos	Expressões

- c) Você conseguiu descobrir o significado de algumas palavras pelo contexto, ou seja, apenas lendo o texto? Anote apenas essas palavras e o significado delas de acordo com o que você compreendeu.

Vocábulo	Significado

- d) Pesquise em dicionários (impressos ou digitais) ou em *sites* o significado das palavras que vocês ainda não conhecem.

Sugestões de dicionários digitais para pesquisas

<https://dicionario.priberam.org/>. Acesso em: 21 set. 2020.

<https://www.meudicionario.org/>. Acesso em: 21 set. 2020.

<https://www.dicionarioinformal.com.br/>. Acesso em: 21 set. 2020.

- e) **Bonde** era um meio de transporte público na época de Machado de Assis. Alguns costumes daqueles que utilizavam o transporte incomodavam o narrador. Cite alguns deles.
- f) Há costumes do século XIX que persistem até os dias atuais entre aqueles que utilizam transporte público? Quais são eles?
- g) O autor organiza o texto com vários títulos e subtítulos. Essa composição nos remete ao formato dos textos jurídicos, como leis e resoluções. Qual é a intenção do autor ao escolher essa estrutura?
- h) No trecho “É permitido o uso de quebra-queixos em duas situações: a primeira quando não for ninguém no bonde, e a segunda ao descer”, percebe-se uma ironia do narrador ao estabelecer esse critério para os fumantes. Das alternativas abaixo, qual ilustra melhor a ironia presente no “ART. IV – Dos quebra-queixos”?
- () O narrador alude ao fato de que o quebra-queixo pode ser usado apenas em duas possibilidades.
- () O uso de quebra-queixos por um dos passageiros desagradava muito aos outros usuários do bonde.
- () Os passageiros poderão fumar quebra-queixos apenas quando estiverem fora do bonde.
- () Mesmo sendo permitido por lei, os passageiros nunca conseguirão fumar no bonde.

3- Podemos dizer que o texto de Machado de Assis possui características literárias.

- a) Identifique o trecho que configura uma narrativa.
- b) Os títulos e subtítulos do texto que remetem aos textos jurídicos podem ser considerados literários? O que diferencia este texto dos textos legalistas? Justifique de acordo com o contexto.

ATIVIDADE 3 - PRODUÇÃO DE TEXTO

- 1- Imagine que você foi convidado para escrever um texto que será publicado na próxima edição do jornal da escola. Crie uma crônica a partir do texto de Machado de Assis, mantendo uma relação de **intertextualidade** com ele. Essa produção textual poderá ser feita em grupo.

Relembrando!

Intertextualidade é a relação estabelecida entre textos, quando um texto exerce influência sobre outros que o tomam como modelo ou ponto de partida.

Observações:

- organize uma equipe para iniciar a produção.
- releia o texto de Machado e verifique o que poderá ser modificado (palavras e expressões poderão ser substituídas por outras mais utilizadas atualmente).
- o texto poderá ser escrito em folha de caderno ou digitado.
- faça, primeiramente, um rascunho.
- passe o texto a limpo, atentando para adequação ao *layout*.
- publique o texto produzido. Junto com a turma, reúna todas as produções e aloque-as num *blog*, numa revista eletrônica, numa página da rede social, no jornal mural da escola, entre outras possibilidades.
- divulgue o suporte que fará circular a publicação.
- os textos produzidos também poderão ser adequados a *podcasts*.

Analise seu texto antes de publicá-lo.

Critérios	Descritores	Não	Parcialmente	Satisfatoriamente
1. Adequação ao tema	O texto foi criado a partir do texto de Machado de Assis?			
2. Adequação às características do gênero	O tempo e o espaço estão determinados?			
	As personagens estão presentes?			
	Há introdução do elemento complicador/ conflito?			
	Há condução ordenada no desenvolvimento das ações?			
	Há relação de causa e consequência entre os fatos narrados?			
	O texto manteve o foco narrativo?			
	O conflito/desfecho criado foi resolvido?			

Crítérios	Descritores	Não	Parcialmente	Satisfatoriamente
3. Uso das convenções da escrita	As palavras estão segmentadas corretamente?			
	As palavras obedecem às regras ortográficas?			
	O texto apresenta adequadamente letras maiúsculas e minúsculas?			
	A pontuação está adequada?			
	O discurso direto e/ou indireto foi utilizado adequadamente?			
	O texto apresenta uso adequado de concordância nominal e verbal?			
	A paragrafação está adequada?			
	Sinônimos foram utilizados para evitar repetição de determinadas palavras?			

ATIVIDADE 4 - A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E O PRECONCEITO LINGUÍSTICO

1. Observe a imagem a seguir:



Ilustração: Daniel Carvalho Nhani

- Una as 3 palavras no meme e forme uma expressão coerente.
- O que o animal está fazendo? Quais elementos no meme comprovam isso?
- Escreva os respectivos significados da palavra “Ovino”.

Ovino

Ovino

- d) Ainda em relação aos termos “Ovino”, a quais classes gramaticais pertencem os termos “Ovino” (cor preta) e “Ovino” (cor branca)?



- e) Qual o significado da palavra em amarelo e qual elemento na imagem comprova o seu significado?



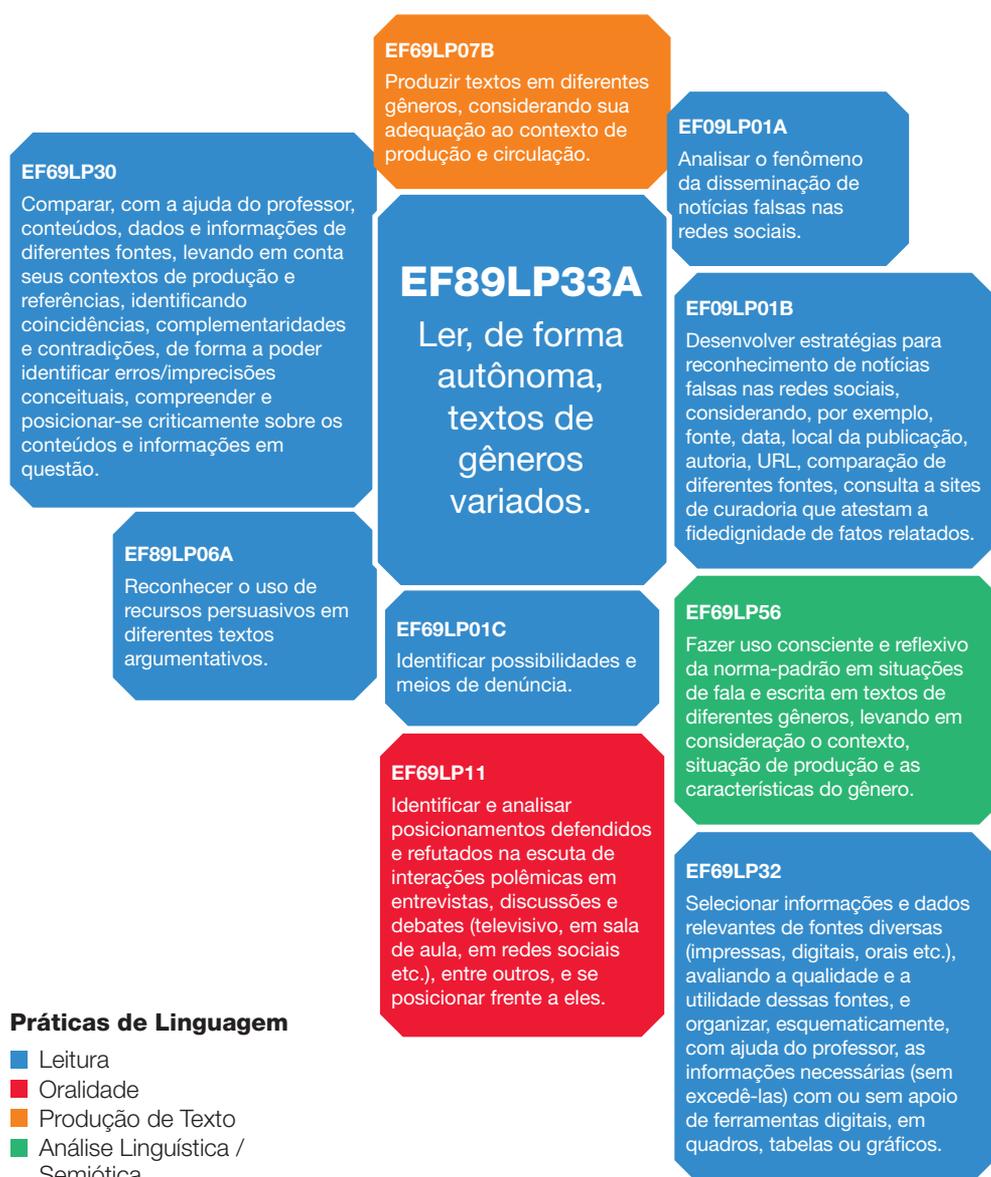
- f) Se o animal no *meme* fosse substituído por outro qualquer, prejudicaria o sentido pretendido? Por quê?
- g) Você já leu ou ouviu a expressão sugerida no *meme*? Onde?
- h) Na expressão apresentada no *meme* há palavras que são comuns à linguagem oral, quais?
- i) Qual palavra na expressão apresentada no *meme* pertence à linguagem formal?
- j) Reflita e debata com seus colegas, considerando a expressão sugerida no *meme*.
- I. Você acredita que o autor cometeu alguma inadequação no uso da linguagem? Por quê?
- II. É adequado utilizar este tipo de expressão?
- III. Em qual contexto de uso, no texto escrito, a expressão pode ser usada e em qual não pode? Por quê?
- IV. O ato de rir de alguém que utilize a expressão sugerida no *meme*, ou mesmo considerar que ela não possua conhecimentos, é preconceito? Se sim, de que tipo?

SAIBA MAIS!

O preconceito linguístico, para os linguistas (aqueles que estudam a língua) e, entre eles, o professor Marcos Bagno, é a discriminação que existe entre as pessoas que falam o mesmo idioma sem respeitar as variações da língua, como os sotaques, os regionalismos, as gírias, as variantes mais informais da língua, atribuindo a quem faz uso dessas variações, um juízo de valor negativo, como repulsa, desrespeito, entre outros.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2: FAKE NEWS: QUEM NUNCA?

Essa Situação de Aprendizagem tem como foco fazer com que o estudante **leia**, de forma autônoma, **textos de gêneros variados**. É importante destacar que, para consolidar esta habilidade, muitas outras serão mobilizadas e conseqüentemente desenvolvidas. Dado o nosso objetivo, as *fake news* servirão de suporte para o tratamento do recorte temático, o qual gira em torno dos campos discursivos jornalísticos/publicitários e midiáticos.



ATIVIDADE 1 – NOSSOS CONHECIMENTOS EM AÇÃO

- 1- O que vocês sabem sobre a doença de *Alzheimer*?
- 2- De acordo com as discussões em sala de aula e seus conhecimentos sobre a doença de *Alzheimer*, responda:
 - a) O que é?
 - b) Quais são as causas?
 - c) Quais são os sintomas?
 - d) Como prevenir e quais são as formas de tratamento?

Alzheimer

É uma doença que acomete especialmente os idosos, não tem cura e se agrava com o tempo. Seu principal sintoma é o declínio cognitivo e a perda progressiva da memória. Suas causas ainda são desconhecidas e a maioria dos remédios não tem efeitos significativos sobre os pacientes. Embora atinja diretamente o doente, toda a família acaba sofrendo.

(Texto adaptado por Reginaldo Inocenti)

- 3- Leia, a seguir, um diálogo retirado de um aplicativo de mensagens e responda:



Imagem I

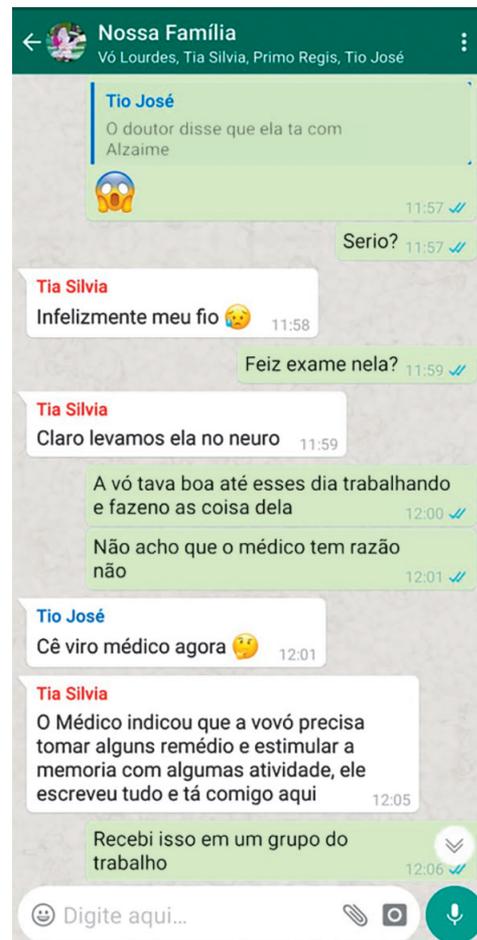


Imagem II

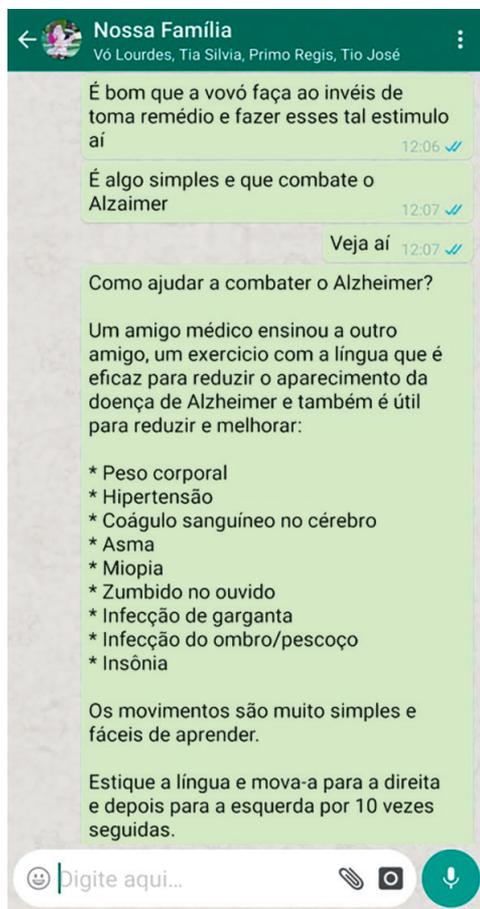


Imagem III

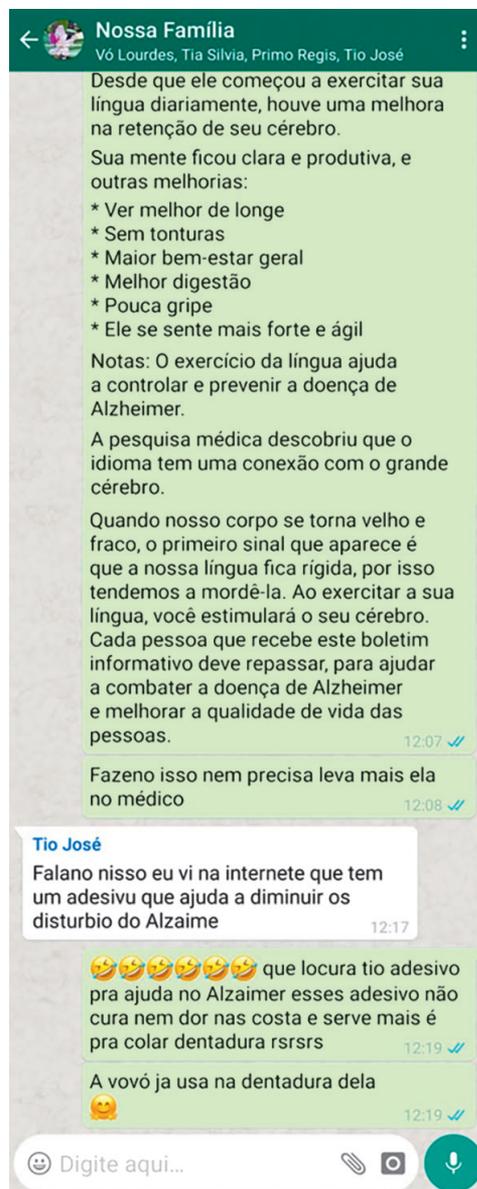


Imagem IV

- a) Regis fica sabendo que sua avó anda meio esquecida, aparentemente, ela apresenta os sintomas de *Alzheimer*. Uma das primeiras ações da família foi levar a vó Lourdes ao médico. Você concorda com essa atitude, ou acha que a família poderia, antes, seguir procedimentos encontrados na *internet*?
- b) A reação de Regis é de incredulidade. De acordo com o diálogo, o que o leva a desconfiar do diagnóstico?
- c) Além de duvidar do diagnóstico de *Alzheimer*, Regis indica um tratamento recebido por meio de uma rede social. Você concorda com essa atitude? Justifique.
- d) Regis compartilha o texto. O que motiva o jovem a fazer isso?

- e) Observe a imagem que ilustra o perfil da família de Regis no aplicativo de mensagens.



Ilustração: Daniel Carvalho Nhani

Como ela antecipa a ideia de que a avó Lurdes será bem cuidada?

- f) Uma das características dos diálogos em aplicativos de mensagens é a **informalidade** dos discursos, os quais, muitas vezes, são acompanhados de equívocos gramaticais se comparados à norma-padrão da língua. De acordo com a gramática normativa, o diálogo acima está repleto de desvios. Diante dessa situação, responda:

- Em diálogos de aplicativos de mensagens, o atendimento à norma-padrão da língua é necessário? Justifique sua resposta.
- Você já observou o uso da norma-padrão da língua portuguesa em alguma situação do seu cotidiano? Cite exemplos.
- Dentre as muitas pessoas para as quais Regis enviou o texto com o tratamento de *Alzheimer*, estava seu professor. Após ler o texto enviado por Regis, o Senhor Alfredo, professor de Língua Portuguesa, reparou que existiam alguns trechos que não estavam adequados à gramática normativa; então, aproveitou a oportunidade e solicitou que Regis adequasse tais trechos, seguindo as regras de pontuação, ortografia, concordância, entre outras:

- √ Bom dia família.
- √ Bom dia Regis como você tá
- √ Tô bem tia
- √ Cê viro medico agora
- √ Intão eu e o tio zé levamos ela no médico

- g) Criem um grupo em um aplicativo de mensagem. Caso seja possível o acesso à *internet*, faça o diálogo em seu caderno, simulando uma conversa no aplicativo de mensagens. Sigam os passos:

- Escolham o nome e a imagem para representar o grupo;
- Discutam e escolham qual assunto será tratado em todo o diálogo, sem fuga do tema escolhido;
- Escolham um tema/assunto relevante à sociedade;
- Façam a adequação do diálogo ao contexto;
- Tragam informações relevantes sobre o tema para, assim, ampliar o conhecimento dos participantes;
- “*Printem*” as telas do diálogo do seu grupo e analisem a produção dos outros;

- Verifiquem, nos textos produzidos pelos outros grupos, se houve adequação linguística ao contexto e registrem;
- Comparem o diálogo do grupo que criaram com o do grupo “Nossa Família”, em relação:
 - à linguagem: presença de gírias, palavras estrangeiras, abreviações etc;
 - aos recursos gráficos: presença de *emoticons*, caracteres especiais, *gifs*, figurinhas, fotos, vídeos etc.

ATIVIDADE 2 – O QUE HÁ NA NOTÍCIA?

1- Leia o texto a seguir.

JORNAL DO MUNICÍPIO

jm.com.br

SEXTA-FEIRA São Paulo, 20 de setembro de 2020 | Ano 18 Nº 223 | 2ª edição, 23 h

Por: Daniel Carvalho Nhani

Novas descobertas sobre doenças degenerativas do cérebro são destaque em Congresso Científico

Especialistas descobriram que um simples exercício com a língua é capaz de tratar e prevenir a doença

Especialistas da Universidade de Harvard descobriram novas formas de tratamento e prevenção da doença de *Alzheimer*. A equipe de cientistas do Dr. Bill Huges, juntamente com a equipe de médicos, fisioterapeutas e neurocientistas criaram um procedimento simples, mas que é eficaz contra doenças degenerativas do cérebro como o *Parkinson*.

A descoberta foi destaque na Revista Científica *Havue* e apresentada no Congresso Médico Internacional, realizado este ano em Paris, onde a equipe do Dr. Huges demonstrou os procedimentos aos mais de 2000 especialistas de 38 países.

“A descoberta é um avanço e pode significar o desaparecimento gradual das doenças degenerativas do cérebro” disse o Dr. Kim, especialista em doenças neurodegenerativas da Coreia do Sul.

Confira agora os procedimentos usados para combater as diversas doenças degenerativas do cérebro apresentados no Congresso Médico Internacional de Paris:

- Abra a boca de maneira que fique confortável, nem muito aberta, nem muito fechada;
- Coloque a língua para fora da boca a ponto que sinta que ela ficou bem esticada;
- Movimente a língua do lado esquerdo para o lado direito, repita o procedimento por 2 minutos;
- Terminado o procedimento em 3, repita o movimento começando do lado direito para o esquerdo, também por 2 minutos.



Foto: Eliana Borges

Importante:

- Os exercícios são indicados para serem feitos em pé ou sentado, evite fazê-los deitado.
- Faça a sequência completa de exercícios sem interrupção, uma vez que ambos os lados do cérebro precisam ser igualmente estimulados.

“A eficácia do procedimento é proporcional à dedicação”, afirmou o Dr. Huges em entrevista para o periódico científico “The Medicine Health”.

No dia 02 de agosto, a equipe do Dr. Huges participará do XVI Congresso de Doenças Neurodegenerativas em São Paulo, em que ensinará as novas técnicas e outras formas de prevenção e tratamento da doença de *Alzheimer* e de *Parkinson* para os especialistas brasileiros.

- 2- A notícia “Novas descobertas sobre doenças degenerativas do cérebro é destaque em Congresso Científico” foi publicada, originalmente, no periódico “Jornal do Município”. Por ser um jornal impresso de grande circulação, antes de serem publicadas, as notícias são encaminhadas para a revisão, para que as informações sejam checadas e confirmadas e o texto corrigido, obedecendo às regras da gramática normativa. Com base nas informações responda:
- a) Quais as implicações de existirem erros gramaticais em um jornal impresso?
 - b) Caso existam informações falsas em uma notícia, seja em meio impresso ou virtual, quais seriam as implicações e providências a serem adotadas?
- 3- Localize na notícia “Novas descobertas sobre doenças degenerativas é destaque em Congresso Científico” as informações solicitadas na tabela a seguir:

Data de publicação:	
Ano de publicação:	
Local de publicação:	
Cidade onde foi publicada:	
Título:	
Subtítulo:	
Público-alvo:	

- 4- Observe a mesma notícia divulgada em uma página de *internet*.



Novas descobertas sobre doenças degenerativas do cérebro é destaque em Congresso Científico

Especialistas descobriram que um simples exercício com a língua é capaz de tratar e prevenir a doença

15/09/2019 – Atualizado há 18 horas

Por: Daniel Carvalho Nhani



Foto: Eliana Borges

Especialistas da Universidade de Harvard descobriram novas formas de tratamento e prevenção da doença de *Alzheimer*. A equipe de cientistas do Dr. Bill Huges, juntamente com a equipe de médicos, fisioterapeutas e neurocientistas criaram um procedimento simples, mas que é eficaz contra doenças degenerativas do cérebro como o *Parkinson*.

A descoberta foi destaque na Revista Científica *Havue* e apresentada no Congresso Médico Internacional, realizado este ano em Paris, onde a equipe do Dr. Huges demonstrou os procedimentos aos mais de 2000 especialistas de 38 países.

“A descoberta é um avanço e pode significar o desaparecimento gradual das doenças degenerativas do cérebro” disse o Dr. Kim, especialista em doenças neurodegenerativas da Coréia do Sul.

Confira agora os procedimentos usados para combater as diversas doenças degenerativas do cérebro apresentados no Congresso Médico Internacional de Paris:

- Abra a boca de maneira que fique confortável, nem muito aberta, nem muito fechada;
- Coloque a língua para fora da boca a ponto que sinta que ela ficou bem esticada;
- Movimente a língua do lado esquerdo para o lado direito, repita o procedimento por 2 minutos;
- Terminado o procedimento em 3, repita o movimento começando do lado direito para o esquerdo, também por 2 minutos.

Importante:

Os exercícios são indicados para serem feitos em pé ou sentado, evite fazê-los deitado.

Faça a sequência completa de exercícios sem interrupção, uma vez que ambos os lados do cérebro precisam ser igualmente estimulados.

“A eficácia do procedimento é proporcional à dedicação”, afirmou o Dr. Huges em entrevista para o periódico científico “The Medicine Health”.

Academia Dr. Huges

Práticas de estimulação cerebral

- Exercícios de Aritmética
- Jogos Inteligentes
- Atividades em grupo

24 Horas

Atividades físicas

- Yoga
- Pilates
- Musculação
- Crossfit
- Danças
- Artes Marciais

(11) 0001 2233

No dia 02 de agosto, a equipe do Dr. Huges participará do XVI Congresso de Doenças Neurodegenerativas em São Paulo, em que ensinará as novas técnicas e outras formas de prevenção e tratamento da doença de *Alzheimer* e de *Parkinson* para os especialistas brasileiros.

Texto e ilustrações elaborados por Daniel Carvalho Nhani (especialmente para esse material)

- 5- Embora a notícia seja a mesma, podemos perceber alterações relacionadas ao veículo de comunicação em que circula: enquanto o primeiro exemplo é veiculado em meio impresso, o segundo está disponível em uma página de *internet*. A tabela abaixo traz elementos que podem aparecer, ou não, nos dois suportes. Assinale com um X em qual meio cada um dos itens abaixo pode aparecer.

Símbolos/ícones	Impresso	Digital
MENU 		
		
BUSCAR 		
Ano 18, número 223		
Edição		
		
Título		
Propagandas		

- 6- Dos suportes apresentados – impresso e digital – em qual você confia mais? Por quê?

LEMBRE-SE!

Hoje, um dos grandes desafios do mundo digital é o combate às *fake news*. Essas notícias não só prejudicam o indivíduo como também toda a sociedade, a qual fica à mercê de informações infundadas e inverídicas. Além disso, por serem veiculadas por meio digital, essas notícias se propagam com muita rapidez e alcançam grande número de pessoas em pouco tempo, influenciando jovens e adultos de todas as classes sociais. São, portanto, um perigo para todos.

7- Leia a propaganda ao lado:

- A partir das informações estudadas anteriormente sobre *fake news* e a doença de *Alzheimer*, você acha possível a existência de um adesivo capaz de amenizar os efeitos devastadores dessa enfermidade? Justifique.
- Observe o *slogan* da campanha publicitária “Já descolou sua Rivastigmina ou já esqueceu?”.
- Qual o efeito de sentido promovido por esse *slogan* quando nos referimos à doença de *Alzheimer*? Explique.



Ilustração: Daniel Carvalho

ATIVIDADE 3 – E AGORA?

- As informações no texto a seguir são aquelas compartilhadas por Regis no grupo “Nossa Família” (Atividade 1), no qual ele indica certos procedimentos que acredita serem os melhores para a sua avó Lourdes, que foi diagnosticada com a doença de *Alzheimer*.

Observação 1 - O texto apresentado por Regis no seu grupo de família é uma **FAKE NEWS**, segundo o Ministério da Saúde e já circulou para milhões de pessoas. Também são adaptações dessa mesma *fake news* os textos da notícia no “Jornal do Município” em sua versão impressa e digital. Disponível em: <https://antigo.saude.gov.br/fakenews/45206-exercicio-com-a-lingua-previne-alzheimer-e-fake-news>. Acesso em: 21 set. 2020.

Como ajudar a combater o *Alzheimer*?

Um amigo médico ensinou a outro amigo, um exercício com a língua que é eficaz para retardar o aparecimento da doença de *Alzheimer* e, também, é útil para reduzir e melhorar:

Peso corporal
Hipertensão
Coágulo sanguíneo no cérebro
Asma
Miopia
Zumbido no ouvido
Infecção de garganta
Infecção do ombro/pescoço
Insônia



Os movimentos são muito simples e fáceis de aprender.

Estique a língua e mova-a para a direita e depois para a esquerda por 10 vezes seguidas.

Desde que ele começou a exercitar sua língua diariamente, houve uma melhora na retenção das informações de seu cérebro. Sua mente ficou clara e produtiva, e outras melhorias:

Ver melhor de longe
Sem tonturas
Maior bem-estar geral
Melhor digestão
Pouca gripe
Ele se sente mais forte e ágil

Notas: O exercício da língua ajuda a controlar e prevenir a doença de *Alzheimer*. A pesquisa médica descobriu que o idioma tem uma grande conexão com o cérebro. Quando nosso corpo se torna velho e fraco, o primeiro sinal que aparece é que a nossa língua fica rígida, por isso tendemos a mordê-la. Ao exercitar a sua língua, você estimulará o seu cérebro. Cada pessoa que recebe este boletim informativo deve repassar, para ajudar a combater a doença de *Alzheimer* e melhorar a qualidade de vida das pessoas.

(Texto adaptado de <https://antigo.saude.gov.br/fakenews/45206-exercicio-com-a-lingua-previne-alzheimer-e-fake-news>. Acesso em: 21 set. 2020).

Observação 2 - Assim como Regis, muitos de nós divulgamos, todos os dias, diversas informações pela *internet*, seja por redes sociais ou aplicativos de mensagens. Muitas vezes não percebemos que certas informações são falsas, justamente porque parecem ter a intenção de ajudar. O simples fato de compartilhar uma informação falsa pode gerar sérios prejuízos à sociedade, principalmente em questões de saúde. Por isso, devemos ter muito cuidado com as informações que acessamos e divulgamos.

- 2- Agora que você já sabe que a notícia divulgada pelo personagem Regis é uma *fake news*, responda:
- Regis divulgou, em seu grupo de família, uma *fake news* indicando procedimentos que supostamente ajudariam sua avó no combate ou tratamento da doença de *Alzheimer*; inclusive afirmou que tais procedimentos deveriam substituir o tratamento indicado pelo médico. Você acredita que Regis agiu corretamente, mesmo estando bem intencionado? Explique.
 - Quais os prejuízos que Regis poderia ter causado a sua avó?
 - O que Regis deveria ter feito ao ler a notícia que recebeu de um grupo de seu trabalho?
- 3- O texto a seguir foi veiculado em um mural de avisos localizado em uma praça.

Adesivo pra tratar Alzaima já tem no postinho de saude da vila

Os pacientes com Alzaima agora tem um adesivo de colar capaz de diminuir os problemas de esquecer as coisas e deve ter receita do doutor pra pegar no posto de graça. O tratamento ajuda a melhorar a cabeça, os comportamentos ruim e a fazer as atividades da vida da gente sem baderna, tudo isso sem atrapalhar o estômago e o intestino.

Mais informação: <https://antigo.saude.gov.br/fakenews/45268-adesivo-para-tratamento-de-alzheimer-ja-esta-disponivel-pelo-sus-e-verdade>. Acesso em: 21 set. 2020.

- A informação que acabou de ler parece uma *fake news*? Explique.
- Você divulgaria esta notícia? Por quê?
- Você julga que o texto acima está escrito de acordo com seu contexto de uso? Se sua resposta for afirmativa, justifique.
- Imagine que as informações do quadro estejam em um mural de avisos na Prefeitura da cidade. Reescreva-o de acordo com contexto de produção, observando o uso da norma-padrão da Língua Portuguesa, sem alterar as informações nele contidas.
- O que você faria para descobrir se as informações são verdadeiras ou falsas? Quais recursos deveriam ser utilizados?
- Observe o comparativo da imagem:



- Agora, assinale **Verdadeiro (V)** ou **Falso (F)** nas afirmações a seguir:
 - () Dentre os vários artifícios utilizados nas *fake news* está a boa apresentação gráfica e um texto bem escrito.
 - () Um texto pode não estar bem escrito e ser simples na apresentação gráfica, mas a informação pode ser verdadeira.
 - () Para ter certeza se uma informação é ou não verdadeira, é necessário checar em diversas outras fontes e meios.
 - () Não é preciso checar informações antes de compartilhar.
 - () Os aplicativos de mensagens e as redes sociais são os maiores disseminadores de *fake news*, sendo assim, é necessário maior atenção quando lemos informações nestes meios.

Para favorecer e aprofundar a discussão sobre *fake news* e educação midiática, sugere-se o acesso aos sites abaixo.

<https://educamidia.org.br/>. Acesso em: 21 set. 2020.

<https://shareverified.com/pt/Sobre>. Acesso em: 21 set. 2020.

<https://content.shareverified.com/pt/?akid=103.5906.fUoqPk&rd=1&t=8>.

Acesso em: 21 set. 2020.

<https://piaui.folha.uol.com.br/lupa/2020/08/05/lupa-educacao/>. Acesso em: 21 set. 2020.

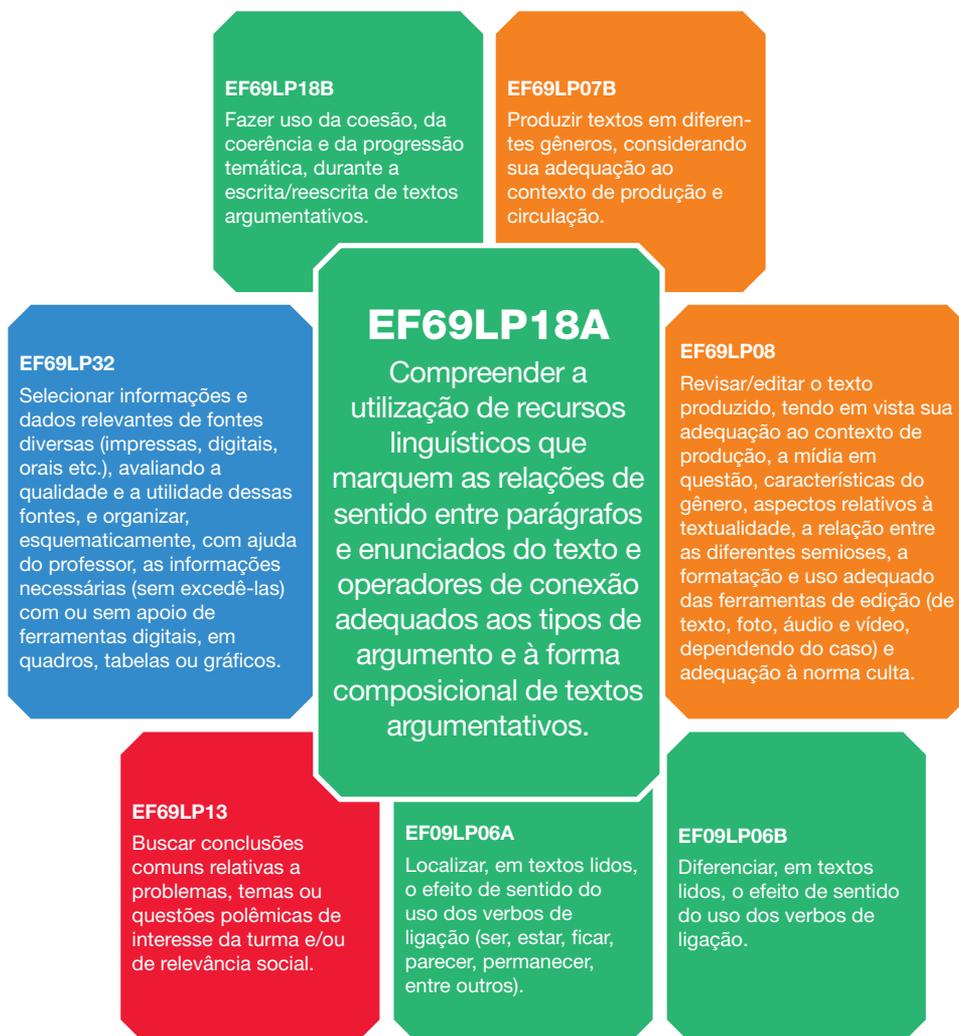
ATIVIDADE 4 – PRODUÇÃO DE TEXTO

Escreva uma notícia cujo assunto tenha como tema, um aspecto que interfira no modo de vida da sociedade. Você pode abordar questões relacionadas à saúde da população, ao transporte público, ao meio ambiente, entre tantas outras. Utilize o modelo abaixo, não se limitando à pequena quantidade de linhas apresentadas.

JORNAL _____	
_____	São Paulo, _____ de _____ de 20__ Ano ____ Nº ____ 2ª edição, ____ h
Manchete	_____
Olho	_____
Lide	_____ _____ _____ _____ _____ _____
Desenvolvimento	_____ _____ _____ _____ _____ _____ _____ _____

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 – O OVO.... AS POLÊMICAS

Nesta situação de aprendizagem, propõe-se o estudo de alguns gêneros dos campos de atuação Jornalístico/Midiático e Práticas de Estudo e Pesquisa. A partir desses gêneros, desenvolvem-se diferentes atividades com as práticas de oralidade, de leitura, de análise linguística e de produção de textos, com base nas habilidades descritas no quadro a seguir.



Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

ATIVIDADE 1: HQ E ALIMENTAÇÃO: UMA RECEITA INTERESSANTE

Você conhece diferentes Histórias em quadrinhos, ou HQ, não é mesmo? São aquelas histórias contadas em uma sequência de quadros, com cenário e personagens desenhados e a interação ocorre por meio dos balões de fala.

- 1- Faça a primeira leitura para identificar as personagens, o cenário, o tema e a história e, depois, responda: Será que a HQ “Coji e Kaique: uma boa refeição”, publicada no jornal digital **nutricional legal**, está na ordem correta?

Texto 1



Quadrinho ()

Quadrinho ()

Quadrinho ()

1. Ficou difícil compreender a HQ, seguindo a ordem em que estão, não é? Reestabeleça a ordem da HQ, numerando os quadrinhos de 1 a 3.
2. Quadrinhos já ordenados, é a hora da leitura oral. Organize essa leitura de acordo com o número de personagens.
3. A HQ traz uma narrativa em que dois jovens, Coji e Kaique, conversam sobre um tema específico. Que tema é esse?
4. Quais palavras e imagens do texto indicam o tema?
- 5- A respeito dos pontos de vista de Coji e Kaique (Kai pelo amigo) referentes à alimentação:
 - a) são convergentes do início ao fim da narrativa.
 - b) convergem no início, mas mudam ao longo da narrativa e divergem no final dela.

Higor Kewen Alves Queiroz de Moraes, Larissa Yasmin da Silva Marques, Clécia Vitoria da Silva Coelho, Nathalia Nayara Costa e Sabrina V. Franco, alunos da **E.E. Frei Fernando Maria Fachini**, de Santa Maria da Serra.

- c) divergem no início, mas mudam ao longo da narrativa e convergem ao final dela.
 d) são divergentes do início ao fim da narrativa.

6- Qual é o ponto de vista de Coji? E de Kai?

Kai	Coji

7- Uma das personagens usa um argumento para tentar convencer a outra em relação a seu ponto de vista:

- a) Quem é a personagem?
 b) Identifique o argumento utilizado.

8- O argumento utilizado para convencer o amigo é apresentado na HQ em uma progressão: ele é dividido em dois quadrinhos. Localize esses dois quadrinhos na HQ e descreva como são apresentados os elementos não verbais e verbais, para persuadir o leitor em relação ao argumento apresentado.

Fala da personagem (Elemento Verbal)	Extensão da fala (Curta ao longa?)	Expressão Facial (Elemento não verbal)	Postura do Corpo (Elemento não verbal)	Cor de Fundo do Quadrinho (Elemento não verbal)
“Todos esses alimentos podem causar diversos problemas muito sérios de saúde, como obesidade, gastrite, colesterol elevado, hipertensão, desnutrição, anemia e muitos outros problemas, inclusive...”				
(...) “A MORTE”				

9- Coji diz ao amigo: “Na real, escutei sim. **Parece** realmente ser bem sério”, não indicando convicção e causando efeito diferente se dissesse: “Na real, escutei sim. **É** realmente bem sério”. Uma hipótese que comprova essa ideia é a de que

- a) se convenceu de que manter uma alimentação saudável é importante para manter a saúde.
 b) não conseguiu entender a argumentação do amigo, que tentava convencê-lo sobre a importância de manter hábitos saudáveis.

- c) não quer demonstrar ao amigo que está convencido de que uma alimentação saudável é importante para a saúde, por isso usa “parece realmente ser bem sério” e não, “é bem sério”.
- d) não se convenceu, mas não quer discutir com o amigo, por isso usa o verbo “parece” [bem sério] no lugar de “é” [bem sério].

10- O argumento utilizado convence o amigo dos aspectos positivos da alimentação saudável?

- a) Em quais quadrinhos é possível perceber?
- b) Descreva os recursos verbais e não verbais (visuais) que justificam a resposta anterior.

QUER APRENDER A CRIAR HQS VIRTUAIS?

Há *sites* disponíveis, assim como tutoriais nas plataformas de vídeo como o *Youtube*. Há também ferramentas para criar HQ virtual. Leia mais sobre elas em <http://porvir.org/7-ferramentas-para-criar-historias-em-quadrinhos-os-alunos/>. Acesso em: 22 set. 2020.

<https://inovaeh.sead.ufscar.br/wp-content/uploads/2019/04/Tutorial-Pixton.pdf>. Acesso em: 22 set. 2020.

ATIVIDADE 2: O OVO OU A GALINHA?

Sabe as crônicas? Aquelas narrativas curtas, geralmente publicadas em jornais e revistas e que tratam de temas do cotidiano? De quais você se lembra?

Nessa atividade, vamos ler e explorar algumas de suas características por meio da leitura e fazer a análise da linguagem utilizada.

1- Quem veio primeiro: O ovo ou a galinha? Leia o texto para tentar encontrar a resposta.

Texto 2

DONA CONCEIÇÃO E O SENHOR JOAQUIM

Em uma famosa capoeira na região do Médio Tejo, o Senhor Galo e a Senhora Galinha debatiam avidamente um assunto deveras sensível:

“Quem nasceu primeiro: o ovo ou a galinha?”

O animal heráldico estava consumido em sua raiva, pois ao discordar de sua posição, a vultuosa Palheirinha o chamara de “frango”.

- Pois vejas cá, Dona Conceição, me chamares frango, em nada mudará, pois perdes nos teus argumentos e me miras com teus desaforos.

- Chamei-te frango, porque estavas a fazer diabruras, enquanto eu deitava meus argumentos sobre o assunto. A propósito, reafirmo: nasceu primeiro a galinha!

- Não, senhora, nasceu primeiro o ovo e vou provar, pois digo que uma nova descoberta aponta que a galinha veio primeiro. Segundo os cientistas, a formação da casca do ovo depende de uma proteína que só é encontrada nos ovários desse tipo de ave. Portanto, o ovo só existiu depois que

surgiu a primeira galinha. A proteína, chamada ovocledidin-17 (OC-17), atua como um catalisador para acelerar o desenvolvimento da casca. A sua estrutura rígida é necessária para abrigar a gema e seus fluidos de proteção enquanto o filhote se desenvolve lá dentro. A descoberta foi revelada no documento “*Structural Control of Crystalline Nucleation by Eggshell Protein*”, que, em tradução livre, quer dizer: Controle Estrutural de Núcleo de Cristais pela Proteína da Casca do Ovo. Na pesquisa, foi utilizado um supercomputador para visualizar, de forma ampliada, a formação de um ovo. A máquina, chamada de HECToR, revelou que a OC-17 é fundamental no início da formação da casca. Essa proteína é que transforma o carbonato de cálcio em cristais de calcita, que compõem a casca do ovo. Dr. Colin Freeman, do Departamento de Engenharia Material da Universidade de Sheffield, constatou: “Há muito tempo se suspeita que o ovo veio primeiro, mas agora temos a prova científica de que, na verdade, a galinha foi a precursora.”

- Terminaste tua ladainha, Senhor Joaquim? Pois agora provarei o contrário: “Graças à genética moderna, podemos ter certeza de que o ovo veio antes. As mutações que separam uma nova espécie de seus pais geralmente ocorrem no DNA reprodutivo, presente em óvulos e espermatozoides. É isso que dá origem a novas espécies.” Quem disse isso foi *Christopher Langan, um autodidata americano tido como “homem mais inteligente dos EUA”, com QI de 195 pontos, e quereres discordar de meus argumentos, Sr. Joaquim? Pois continuarei!* Já John Brookfield, especialista em genética da evolução da Universidade de Nottingham, na Inglaterra afirmou: “Quando a galinha ainda era um ovo, ainda assim ela era da espécie *Gallus gallus*. Portanto, a primeira forma de vida dessa espécie teria que ser um ovo.”

- Mas, Dona Conceição, deixe-me concluir...

- Ainda não terminei meus argumentos, oras, gajo! Esperes que direi agora o que *David Papineau, especialista em filosofia da ciência do King’s College de Londres, na Inglaterra disse: “Mesmo que o pássaro que deu origem ao ovo de galinha não fosse uma galinha, o correto é dizer que o ovo veio primeiro. Se um canguru botasse um ovo e dele saísse um avestruz, o ovo seria de avestruz, não de canguru”.*

- Discordo de tudo que a senhora pontuou, Dona Conceição.

- Então derrube os argumentos que ofereci.

- Derrube a senhora os meus, se puder!

- Pois o Senhor é um frango!

- E a senhora, uma maricota!

Após a discussão, ambos abandonaram o recinto e seguiram para seus respectivos poleiros. Ainda hoje ninguém resolveu essa peleja entre os dois e nem quem nasceu primeiro: o ovo ou a galinha.

A crônica “Dona Conceição e o Senhor Joaquim”, elaborada por Daniel Carvaço Nhani, contém dados científicos baseados em: <https://realidadesimulada.com/quem-veio-primeiro-o-ovo-ou-galinha/>. Acesso em: 22 set. 2020.
<http://bit.ly/2sK9o3b>. Acesso em: 22 set. 2020.

- 2- Quem são as duas personagens que dão nome à Crônica?
- 3- Dona Conceição refere-se ao Senhor Joaquim como “frango” (terceiro parágrafo). Qual a intenção de Dona Conceição ao fazer isso?
 - a) Como o Senhor Joaquim é um galo, a intenção dela é usar um sinônimo (palavra cujo sentido se aproxima do sentido de outra) para referir-se a ele, ou seja, frango.
 - b) Dona Conceição cria um sentido pejorativo para a palavra frango e, ao referir-se ao Senhor Joaquim dessa forma, tenta diminuí-lo e insultá-lo.

- c) Dona Conceição usa um estrangeirismo. Ela voltará a fazê-lo novamente ao referir-se ao Senhor Joaquim como “gajo”.
- d) Dona Conceição usa o termo frango porque desconhece a diferença entre frangos e galos.
- 4- Qual a reação do Senhor Joaquim ao ser chamado de “frango”? Por quê?
- 5- Quem está com a razão? Vamos localizar os argumentos de cada personagem. Volte ao texto e grife com dois traços os argumentos de Dona Conceição e com um, os argumentos do Senhor Joaquim. Depois transcreva-os no quadro a seguir.

	Dona Conceição	Seu Joaquim
Argumento 1		
Argumento 2		

- 6- Preencha as lacunas abaixo.

Dona Conceição e Seu Joaquim defendem, portanto, **diferentes** pontos de vista sobre a questão “Quem nasceu primeiro: o ovo ou a galinha”.

Dona Conceição defende que foi **o ovo** e Seu Joaquim que foi **a galinha**.

7. O Texto 2 traz uma discussão entre as personagens Senhor Galo e a Senhora Galinha (fazendo confusões em suas falas) e para defenderem a opinião que têm sobre quem nasceu primeiro se o ovo ou galinha trazem argumentos baseados em pesquisas e estudos. O Texto 1 traz uma conversa entre dois amigos, Kai e Coji; Kai também busca defender sua opinião apresentando argumentos. Compare os argumentos apresentados nos dois textos. Eles cumpriram o objetivo de convencer?

ATIVIDADE 4 - PRODUÇÃO DE TEXTO (EM GRUPO)

Criem uma HQ, utilizando argumentos para convencer os colegas da importância de hábitos alimentares saudáveis. A turma deve considerar que, como Kai, há alunos que não se importam com esses hábitos. Lembrem-se de que os argumentos precisam ser convincentes.

A atividade poderá ser feita em grupo. Para organizar o trabalho, você e seu colegas podem seguir os passos.

1º passo

Na História em Quadrinho dessa sequência, Kai tenta (e consegue) convencer o amigo apresentando seus conhecimentos sem citar outros tipos de argumentos. Façam uma pesquisa sobre os malefícios de um tipo de refeição que seja muito comum e não saudável. Vocês podem consultar o professor de Ciências.

2º passo

Mostrem a situação, a constituição do alimento escolhido; o mal que pode causar ao organismo.

3º passo

Com as informações obtidas, construam os argumentos. Não deixem de pensar como uma das personagens pode discordar e apresentar pontos de vistas para continuar com a alimentação a que está acostumada.

4º passo

Revisem o texto. Dependendo do contexto, escolham o tipo de linguagem verbal: será formal ou informal?

5º passo

Projetem os quadrinhos: será em preto e branco ou colorido?
A quantidade de personagens (no mínimo duas).

6º passo

Montem os quadrinhos. Caso resolvam elaborar HQ virtual, voltem, se for necessário, para o quadro que indica *sítes* que ajudam na construção desse tipo de trabalho.

7º passo

Exponham seu trabalho. Dependendo da escolha feita na produção, divulgue-o em:

- *Blog*.
- Mural da escola ou da sala de aula.
- Jornal (impresso ou digital) da escola.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 – ARGUMENTAR PARA CONVIVER

Nessa situação de aprendizagem, propõe-se o estudo de alguns gêneros dos campos de atuação Jornalístico/Midiático, Atuação na vida pública e artístico/literário. A partir desses gêneros, desenvolvem-se diferentes atividades com as práticas de oralidade, de leitura, de análise linguística e de produção de textos, com base nas habilidades descritas no quadro a seguir.



ATIVIDADE 1 - A INTOLERÂNCIA NOSSA DE CADA DIA

Antes da leitura da charge proponha uma discussão com a turma sobre o conceito de charge. Ela pode ser considerada um texto?

1- Leia a charge publicada no jornal *on-line Duralexsedlex* e responda às questões abaixo:



Texto e ilustração: Daniel Carvalho Nhani

INTOLERÂNCIA NOSSA DE CADA DIA

- 2- Em uma charge, elementos da linguagem verbal (texto escrito que representa, por exemplo, a fala de uma personagem) e da linguagem não verbal (como imagens e cores) se articulam para produzir sentidos. Identifique, a seguir, os elementos da linguagem verbal e da linguagem não verbal utilizados na charge. Use **(LV)** para **linguagem verbal** e **(LNV)** para **linguagem não verbal**:
- () Imagem em preto e branco da personagem teclando no computador.
 - () “Minha opinião não é a mesma que a tua, tudo bem?”
 - () Imagem de dois braços segurando um taco que se projeta para fora do computador.
 - () Cores da imagem.
 - () “Claro!”
 - () “Intolerância nossa de cada dia”
- 3- Imagine que os elementos da linguagem verbal fossem retirados da charge. Qual seria o sentido que ela teria para o leitor?
- 4- Qual o sentido da charge para o leitor, quando todos os elementos estão presentes?
- 5- A partir da leitura da charge pode-se afirmar que há uma ironia quando os elementos verbais e não verbais do texto se articulam. Explique como esse processo acontece.
- 6- No texto, a palavra “CLARO” aparece grafada com letras maiúsculas. Por que isso acontece?
- 7- Que comportamento humano a charge revela?

ATIVIDADE 2 - ARGUMENTAR É UMA ARTE

Na atividade anterior, foi visto um tipo de intolerância: pessoas que não aceitam quem pensa diferentemente delas. Vivemos em uma sociedade em que os indivíduos se relacionam diariamente e, como somos diferentes uns dos outros, sempre haverá diferenças. É nesse contexto que nascem as regras e as leis, pois, estabelecer regras é muito importante para o convívio na sociedade. Por esse motivo, os direitos e os deveres dos cidadãos devem ser definidos.

1- Leia os textos.

Texto I

Artigo 5º, da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

“[...]”

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

[...]”

IV - é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato;

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença; [...]”

- O que esse artigo da Constituição garante aos indivíduos?
- Qual é a relação que podemos estabelecer entre o artigo 5º da Constituição brasileira e a charge inicial?

Texto II

DISCURSO DE ÓDIO

É todo ato ou conduta que incita discriminação de raça, gênero, etnia, religião, nacionalidade, orientação sexual, dentre outras, contra pessoas ou grupos.

Por ser um tipo de comunicação, ela pode ser feita das mais variadas formas: sutil ou grosseira, presencial ou virtual, verbal ou não verbal. Seja de qual forma for o ato, sempre visa ofender e intimidar, convocando à violência.

As vítimas do discurso de ódio sofrem danos físicos e psicológicos. Não raro, há casos em que o discurso de ódio se converte em linchamentos, torturas e até homicídios. Existem casos, também, em que a vítima não suporta os ataques e comete automutilação ou suicídio.

No contexto escolar, o *Bullying* e o *Cyberbullying* geralmente carregam discursos de ódio.

A prática e a difusão do discurso de ódio são proibidas no Brasil e em diversos países do mundo e não devem ser confundidas com liberdade de expressão.

- Qual expressão o autor definiu no Texto II?
- Como ela se manifesta?
- Quais os efeitos nas pessoas que recebem o discurso de ódio?
- Se o artigo 5º da Constituição garante a livre manifestação do pensamento, pode-se dizer que a prática do discurso do ódio é legal? Justifique sua resposta.

Texto III**Se liga na letra**

Eu discordo da postura e da conduta daqueles que promovem discurso de ódio contra qualquer pessoa, seja por qual motivo for. Esconder-se atrás do direito de liberdade de expressão para ir contra o direito do outro, não pode servir de argumento que justifique a prática. Todo aquele que incentiva esse tipo de discurso, caso resulte em prejuízo ou danos a qualquer cidadão, seja físico ou psicológico, deve ser punido com os rigores da lei.

Também é uma atitude igualmente reprovável “curtir” e “compartilhar” discursos de ódio, uma vez que isso pode incentivar, fazer com que o agressor permaneça com a prática e continue disseminando o discurso. Dessa forma, ele pode-se prejudicar muito mais pessoas.

Por fim, há aqueles que presenciam, mas nada fazem: nem compartilham e nem curtem, muito menos denunciam, ou seja, agem como se nada estivesse acontecendo. Essas pessoas também são tão responsáveis pela disseminação do discurso de ódio quanto os outros.

- 2- Todas as afirmações abaixo ressaltam a posição do autor do Texto III com relação à divulgação dos discursos de ódio, exceto:
 - a) Eu discordo da postura e da conduta daqueles que promovem discurso de ódio.
 - b) Também é uma atitude igualmente reprovável “curtir” e “compartilhar” discursos de ódio.
 - c) Discurso de ódio: É todo ato ou conduta que incita discriminação de raça, gênero, etnia, religião, nacionalidade, orientação sexual, dentre outras contra pessoas ou grupos.
 - d) Estas pessoas também são tão responsáveis pela disseminação do discurso de ódio quanto os outros.
- 3- O autor indica três maneiras para promover o discurso de ódio. Quais são elas?
- 4- Os argumentos utilizados pelo autor para mostrar que as atitudes daqueles que nada fazem contra o discurso de ódio, no terceiro parágrafo do Texto III, são enfatizados pelo autor por meio de palavras modalizadoras. Quais são essas palavras?
- 5- É possível dizer que, argumentar é comprovar uma opinião, uma afirmação por meio de uma justificativa. Identifique, no Texto III; os argumentos usados para justificar as afirmações do autor e transcreva-os no quadro a seguir:

	Texto III
Argumento	
Argumento	
Conclusão: a favor ou contra o discurso de ódio	

- 6- Agora é a sua vez.
Depois de ler a lei (Texto I), a definição (Texto II) e o comentário (Texto III), é importante compartilhar sua opinião a respeito do tema.
Escreva um comentário para ser publicado no *blog* e/ou no jornal da escola (impresso ou *on-line*). Não se esqueça de: diferenciar liberdade de expressão e discurso de ódio; posicionar-se contra a prática de discurso de ódio, utilizando argumentos que justifiquem suas afirmações.

ATIVIDADE 3 – A INTOLERÂNCIA SE MANIFESTA

- 1- Leia o texto a seguir.

MEU LAR: A RUA!

Me chamo Sebastião, tenho 71 anos de idade, moro nas ruas de São Paulo há 15 anos, passo meus dias fazendo pequenos trabalhos que consigo aqui e acolá; a maioria das vezes, recolho latinha e papelão para reciclagem e ganho alguns trocados, outras vezes consigo serviços de jardinagem ou como chapa, fazendo cargas e descargas no centro.

Costumo ficar nas imediações da Praça da Sé e, quando está muito frio, durmo debaixo de um viaduto próximo, onde me junto a muitas outras pessoas na mesma situação que a minha. Nas ruas encontramos muitos tipos de pessoas, das mais simples às mais estudadas, já conheci jogadores de futebol, advogados, engenheiros, administradores e até médicos, pessoas inclusive bem-sucedidas e de famílias ricas, todos tendo o céu, a lua e as estrelas como teto.

A propósito, sou arquiteto de formação, trabalhei em importantes obras aqui em São Paulo, uma delas foi a construção do Edifício Copan, em que fiz parte da equipe liderada pelo famoso arquiteto Oscar Niemeyer. Nessa obra, auxiliei tanto no desenho da planta quanto na inspeção da obra. Ganhei muito dinheiro, admito, contudo não me julgo importante por isso. A vida muda, veja só a minha condição atual.

Minha história é um pouco triste e nem cabe nestas linhas. Fui alguém que cometeu muitos erros e me arrependo muito por todos eles. Tenho família, filhos e netos, jamais os culpo pela minha situação hoje; eles não têm nenhuma culpa, muitas vezes eles tentaram e até continuam tentando me tirar dessa situação.

O que mais me deixa triste, é a forma como as pessoas me tratam nas ruas, mudam de calçada ou se distanciam quando cruzam comigo, algumas fazem alguns comentários maldosos e outras até me xingam. Tem gente que me manda arrumar emprego e que sou um peso para a minha família e para a sociedade.

Certa vez, um rapaz bem jovem, retirou sua filhinha de perto de mim, pois ela havia se dirigido a mim para conversar, alegando que eu poderia lhe transmitir alguma doença, que eu era “imundo” e que não chegasse perto da menina. Foi uma das poucas vezes em que me senti muito feliz e triste ao mesmo tempo: feliz por alguém, uma criança, sorrir e conversar comigo sem julgamentos e agressividade, e triste pela reação do pai.

Já fui agredido inúmeras vezes na rua, já me jogaram água em dias de muito frio, já tive meus poucos pertences roubados ou recolhidos, já me ofereceram até drogas. É, você pode não acreditar, mas nunca usei drogas e detesto bebida alcoólica e cigarro. Sou recorrentemente confundido como alguém que é viciado em drogas, “velho nóia” é a frase que mais escuto.

O preconceito e a discriminação tomaram conta de muitas pessoas e a grande maioria delas pensa que morar nas ruas é só para quem é usuário de drogas, vagabundo ou aqueles que têm algum tipo de problema mental, mas não é bem assim.

Nas ruas há todo tipo de gente. Existem muitas pessoas que a pobreza e a falta de oportunidades as colocaram nessa situação com toda sua família. Há pessoas como eu que, devido a tantas circunstâncias, estão nas ruas; outras que desaprenderam a viver em sociedade, que não sabem mais dormir em uma cama ou comer em uma mesa. É triste, mas é verdade, há outras que realmente estão nas ruas pelo vício das drogas e a família não aceita mais e se tornaram, além de escravo da droga, rejeitado por todos.

Mas, o que não dá mais para aceitar, é o preconceito e a discriminação porque somos pobres, pobres não apenas de dinheiro, mas de afeto, carinho e consideração. Até mesmo os animais de rua possuem maior consideração por parte da sociedade do que nós. Eu amo cachorro, tenho dois, eles são meus companheiros. Já houve situações em que a comida chegou para eles e não para mim; fico feliz, pois eles estão alimentados.

Texto cedido por Daniel Carvalho Nhani (especialmente para esse material).

- 2- No texto, é possível identificar diferentes exemplos de atitudes motivadas pela intolerância.
 - a) Quais são elas?
 - b) Quais delas usam a violência?
- 3- Para o autor do texto essa intolerância é gerada a partir de um preconceito que as pessoas têm. Que preconceito é esse?
- 4- Por que, de acordo com o texto, essas atitudes são preconceituosas? Localize no texto, trechos que justifiquem sua resposta.
- 5- Todos precisamos nos posicionar contra a violência, a intolerância e o preconceito, não é? Então, vamos compartilhar o texto “Meu Lar: a Rua”, por meio de uma leitura expressiva ou dramatizada, gravada e publicada em *podcasts*. Você sabe o que é um *podcast*, não é? Vamos lembrar.

Podcasts são textos de áudio transmitidos pela *internet*, por aplicativos de música ou por emissoras de rádio (quando noticiosos). são feitos apenas para serem ouvidos. Ficam à disposição para que o ouvinte os escute quando quiser. Não é um programa feito ao vivo. Para ampliar conhecimentos e saber como produzir um *podcast*, visite: <https://www.tecmundo.com.br/internet/1252-o-que-e-podcast-.htm> (acesso em: 20 ago. 2020).
